

SÃO MARTINHO ANUNCIA LUCRO CAIXA DE R\$ 157 MILHÕES NO 1T26

Companhia divulgou ao mercado os resultados financeiros do 1º trimestre da safra 2025/2026 (1T26)

São Paulo, 11 de agosto de 2025 – A São Martinho, uma das maiores companhias sucroenergéticas do mundo, divulgou os resultados do primeiro trimestre da safra 25/26, com destaque para o Lucro Caixa, que totalizou R\$ 157,0 milhões no período.

O EBITDA Ajustado resultou em R\$ 805,0 milhões no 1T26 (+19,7% vs. 1T25), com margem de 43,3% (+2,7 p.p.). A performance no trimestre reflete, principalmente, maiores preço e volume comercializados de etanol, parcialmente compensados por menores preço e quantidade de açúcar vendido no período.

Já o EBIT Ajustado somou R\$ 331,1 milhões no 1T26 (+7,6%), com margem de 17,8%. O Lucro Líquido totalizou R\$ 62,8 milhões no trimestre, uma redução de 40,9% comparado ao 1T25, reflexo da variação do valor justo do ativo biológico e do impacto temporal do pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio no segundo trimestre da safra corrente, em comparação com a Safra 2024/25, quando o provento foi distribuído no primeiro trimestre.

O Índice de Alavancagem foi equivalente a 1,36x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM ao final do 1T26. E, em 30 de junho de 2025, as fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26 totalizavam ~711 mil toneladas, a um preço de ~R\$.529/ton.

Em relação aos resultados operacionais, no primeiro trimestre da Safra 2025/26, a São Martinho processou cerca de 8,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma queda de 7,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, reflexo da menor produtividade no período (-11,7% em toneladas por hectare vs. 1T25), decorrente, principalmente, do déficit hídrico registrado em fevereiro e março de 2025, que comprometeu o desenvolvimento dos canaviais.

No 1T26 as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 475,1 mil toneladas de açúcar (-11,3% vs. 1T25) e 297,8 mil metros cúbicos de etanol (-13,1%). O processamento de milho adicionou 56,7 mil metros cúbicos de etanol (+11,6%), 38 mil toneladas de DDGS (+18,8%) e 1,9 mil toneladas de Óleo de Milho (+6,9%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 1T26, um total de 1.097,4 mil toneladas de ATR (-10,9% vs. 1T25), das quais 998,4 mil toneladas foram advindas da moagem de cana-de-açúcar (-12,6% vs. 1T25). O ATR médio apresentou uma retração de 5,5% em função do déficit hídrico no período de maturação do canavial.

Sobre a São Martinho

A São Martinho é considerada uma das melhores e maiores produtoras de açúcar, etanol e bioenergia do mundo. Referência em gestão agroindustrial sustentável e inovação, tem atuação pioneira na promoção da transição energética para uma economia circular e de baixo carbono. Com capacidade aproximada de moagem de 27 milhões de toneladas por safra, sendo 24,5 de cana-de-açúcar e 2,5 de milho equivalente (500 mil toneladas de milho) e com índice máximo de mecanização de colheita de 100%, a Companhia é reconhecida pela credibilidade, eficiência e excelência dos seus processos. A São Martinho conta com uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um terminal próprio de transbordo rodoferroviário de açúcar, com acesso por ramal ferroviário exclusivo. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03. Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br